CONSCIN SOBERBA
(AUTOCONSCIENCIOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *conscin soberba* é a consciência intrafísica, homem ou mulher, com determinado nível regressivo e remanescente de padrão comportamental caracterizado pela pretensão de superioridade sobre outras consciências, arrogância, presunção, capaz de manipular pessoas próximas para se manter na condição dominante.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O prefixo *intra* deriva igualmente do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O termo *físico* procede também do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Apareceu no Século XIII. A palavra *soberba* provém do idioma Latim, *superba*, “orgulho; arrogância; altivez; insolência; presunção; tirania”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Conscin presunçosa. 2. Conscin arrogante. 3. Conscin prepotente. 4. Conscin sobranceira. 5. Conscin jactanciosa; conscin jactante. 6. Conscin insolente. 7. Conscin altiva.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 8 cognatos derivados do vocábulo *soberba*: *soberbaço*; *soberbão*; *soberbar*; *soberbete*; *soberbia*; *soberbice*; *soberbo*; *soberbona*; *soberbosa*; *soberboso*.

Neologia. As 3 expressões compostas *conscin soberba*, *conscin soberba inconsciente* e *conscin soberba autoconsciente* são neologismos técnicos da Autoconscienciometrologia.

Antonimologia: 1. Conscin desprezenciosa. 2. Conscin desambiciosa. 3. Conscin modesta. 4. Conscin moderada.

Estrangeirismologia: a *fierté méprisante*; a *distinction*; a arrogância legitimada pelo *establishment*; a *high society*; o *status*; o *cercle savant*; o *absolute power*; a opinião *a priori*; a *overreaction*; a ausência da *open mind*; o *Conviviarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao domínio da subcerebralidade.

Citaciologia: – *A soberba é um defeito que se enxerga melhor nos outros do que em nós mesmos* (François de La Rochefoucauld, 1613–1680).

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Assistencialidade.** Para os intermissivistas assumirem a condição de **líderes assistenciais**, falta eliminar os resquícios de megalomania e de soberba”.

2. “**Soberba.** A soberba é a primeira característica da **aristocracia** e da *monarquia*”. “Quase sempre a pessoa soberba tem **insegurança**. A participação nas atividades de conscin-coabaia pode ser uma terapêutica eficiente no caso”.

3. “**Trafarologia.** A vivência cosmoética do **poder humano** acarreta os tráfares mais difíceis de serem superados, daí derivando a vanglória, a soberba e o orgulho”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da pretensão de superioridade; o holopensene pessoal do delírio de poder; o holopensene pessoal aristocrático; o holopensene pessoal monárquico; o holopensene pessoal religioso; o holopensene pessoal competitivo; o holopensene pessoal do autoritarismo; o holopensene pessoal do controle rigoroso; os arrogopensenes; a arrogopensenidade; o pensene evocatório de companhias extrafísicas patológicas; os egopensenes; a egopenseni-

dade; os patopenses; a patopensidade; a autopenalização hierárquica; a autopenalização antifraterna; a matriz pensênica moldada por vidas sucessivas nas elites sociais; o holopense pessoal da Anticosmoeticologia; os autopenses desrespeitosos contra as formas distintas de pensar das outras consciências; a autoprivação da autopensidade assistencial; a holopensidade soberba colaborando com atitudes inflexíveis; a carência de satisfação em promover pensenes acolhedores e fraternos; o pretense controle heteropensênico inviabilizando a interassistencialidade; a ausência de ortopensização; a falta de retilinearidade pensênica; os belicopenses; a belicopensidade; os retropenses; a retropensidade; os nosopenses; a nosopensidade; os criticopenses; a criticopensidade; os reciclopenses; a dedicação à reciclopensidade.

Fatologia: a visão distorcida de si mesmo; a suposta superioridade acima dos outros; a arrogância do saber; a superestima das próprias habilidades e realizações; a percepção irrealista de si mesmo; a sobrevalorização da própria importância; a busca de admiração e reconhecimento; o comportamento narcisista; o interesse de estar sempre em primeiro lugar; a ausência de limites denunciando ostentações desmedidas; a pretensão irrealista de autoinfalibilidade; a reatividade contundente; o rechaço às heterocríticas; a prepotência expressa em situações discordantes; a inaceitação do diferente; o desrespeito aos menos favorecidos; o trato interconsciencial antifraterno, desigual e desrespeitoso; a manifestação geradora de mágoas; o posicionamento extremista; a dificuldade de pedir auxílio; a liderança exercida pelo medo; a dinâmica de poder desequilibrada; o apego ao poder; as emoções reprimidas; o tomar crédito pelo trabalho dos outros; a dificuldade em reconhecer as necessidades e desejos dos outros; a tendência de controlar o parceiro ou o amigo; a humilhação ou menosprezo dos outros; a necessidade de decidir e regular tudo e todos; o foco no próprio benefício; a insensibilidade diante das emoções dos outros; a forte tendência competitiva; a necessidade de vencer e superar os outros; o comportamento impulsivos e de risco; a ausência de ponderação; o radicalismo no pensar e agir; a falta de *jogo de cintura*; a precipitação agressiva na defesa das ideias; o ato de ser excessivamente crítico aos outros; o ato de raramente elogiar os colegas; a centralização dominando o trabalho grupal; o autoritarismo interferindo no convívio grupal; a rebeldia gerando desavenças; o pragmatismo anticosmoético; o ato de querer obrigar os outros a atender as próprias vontades; a imposição à obediência; o pseudodireito de fazer valer a própria vontade a qualquer custo; o dono da palavra final; as declarações grandiosas sobre as próprias realizações para impressionar os outros; a autossuperioridade como justificativa para a heterodinação; o suposto direito de ser sempre servido; a valorização das companhias pessoais bajuladoras; a dificuldade de aceitar regras alheias; a inabilidade para ser liderado; a inautenticidade; a autocoerção excessiva; a força presencial anticosmoética; as expressões faciais e corporais estereotipadas da conscin autoconsiderada superior; o reconhecimento do tráfego a ser enfrentado; a busca pelo equilíbrio emocional; o autorrealismo quanto aos trafores; a segurança pessoal; o bem-estar resultante da vivência da autocosmoética.

Parafatologia: os autobloqueios advindo da falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os autotraves energéticos promovendo defasagens no energossoma; as assins patológicas; a dificuldade de implementar a desassim; o autassédio; a intrusão energética; a energia impositiva, agressiva, dominadora, inibidora ou destrutiva; as percepções energéticas distorcidas; os trafores enquanto sustentáculos dos hábitos retrocognitivos patológicos; a Cosmoética Destrutiva; o esbregue intermissivo retificador; o acomodamento de consciexes energívoras ligadas à mania de grandeza na holosfera pessoal; o radicalismo impedindo o discernimento energético e a interrelação com consciexes amparadoras; as companhias extrafísicas assediadoras afins; o parapsiquismo inibido pela inflexibilidade; o cardiochakra e o laringochakra bloqueados; a falta de lucidez extrafísica; a necessidade de vivência da assistencialidade multidimensional; a primazia ao acesso à *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoritarismo-arbitrariedade*; o *sinergismo intimidação-imposição-dominação*; o *sinergismo competição-arrogância*; a ausência do *sinergismo autocoe-rência-autenticidade*; o *sinergismo possessividade-agressividade*; o *sinergismo egoísmo-raiva*; o *sinergismo contrariedade-agressividade*.

Principiologia: o *princípio cosmoético da igualdade dos direitos*; a ausência do *princípio da descrença (PD)* nas atividades cotidianas; o *princípio do tratamento hierarquizado*; o *princípio da interdependência consciencial*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio de ninguém ser insubstituível*.

Codigologia: a necessidade de aplicação do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; a imposição da vivência do *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da inversão existencial* exigindo a eliminação do perfeccionismo e o despojamento evolutivo; a *teoria da reciclagem intraconsciencial*.

Tecnologia: as *técnicas de desassim*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da autobiografia*; a *técnica da autopesquisa*; as *técnicas conscienciológicas de reciclagem existencial*; a *técnica da Autoconsciencioterapia*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da listagem de trafores, trafores e trafores* desvendando o temperamento pessoal.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* promovendo o convívio reeducador; o *voluntariado grupal* desconstruindo o delírio de poder.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; os estudos dos atributos conscienciais enquanto *laboratório consciencial*; o *laboratório da Autoconsciencimetrologia*; as *priorizações evolutivas observadas no laboratório da vida cotidiana diuturna*; o convívio sadio cotidiano enquanto *laboratório conscienciológico da Conviviologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Criticologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Autorreeducaciologia*.

Efeitologia: os *efeitos deletérios do heterocontrole no convívio interpessoal*; os *efeitos multiexistenciais das imaturidades*; o *efeito autestigmatizante da postura autoritária junto ao grupocarma*; os *efeitos estagnadores da interrelação apriorística*; os *efeitos negativos da manipulação interconsciencial anticosmoética*; os *efeitos harmonizadores da paciência na autodisposição de acertar na interação grupal*; os *efeitos edificantes das amizades raríssimas*; os *efeitos positivos da autocrítica madura*.

Neossinapsologia: as *atuações interassistenciais* promovendo neossinapses; a criação de *neossinapses decorrentes das reciclagens intraconscienciais*.

Ciclogologia: o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*; o *ciclo patológico das imaturidades consecutivas*; o *ciclo de interprisões grupocármicas contínuas*; o *ciclo evolutivo reciclar trafores–conquistar trafores*; o *ciclo autorreeducador das posturas controladoras*.

Enumerologia: a *soberba intelectual megalomaníaca*; a *soberba moral assediadora*; a *soberba social desdenhosa*; a *soberba parapsíquica inassistencial*; a *soberba cultural segregadora*; a *soberba profissional heterestigmatizante*; a *soberba política polarizante*.

Binomiologia: o *binômio bem próprio–bem comum*; o *binômio egão-orgulho*; o *binômio domínio-interprisão*; o *binômio controle–status social*; o *binômio autassédio–heterassédio*; o *binômio assistente–assistido*; o *binômio manipulação–mando*; o *binômio orgulho– vaidade*; o *binômio medo–dominação*.

Interaciologia: a *interação benéfica com todos os seres* estabelecendo relação de pacificidade; a *interação dominadora líder–liderado*; a *interação poder humano–sensação de autossu-*

perioridade; a interação autossuperestimação-heterosubestimação; a interação Genética-Paragenética; a interação autassédio-heterassédio; a interação depuramento autopensênico-amadurecimento consciencial.

Crescendologia: *o crescendo assistencial e dinamizador do senso de equipe; o crescendo crise de crescimento-renovações conscienciais; o crescendo indiferença-desprezo-repulsão-ódio; o crescendo acepção de pessoas-discriminação-segregação; o crescendo patológico acumulação de posses materiais-senso de superioridade-subjugação dos despossuídos; o crescendo ego político narcísico-ego político cosmoético.*

Trinomiologia: *o trinômio intolerância-sectarismo-intransigência; o trinômio poder-posição-prestígio; o trinômio inflexibilidade-reatividade-agressividade; o trinômio precipitação-moderação-pacificação; o trinômio orgulho- vaidade-arrogância; o trinômio patopensene-autassédio-heterassédio; o trinômio conflituosidade-competitividade-inassistência; o trinômio preguiça-mordomia-acomodação; o trinômio sexo-dinheiro-poder; o trinômio holobiografia-holomemória-Paragenética; o trinômio vontade-intenção-autorganização.*

Polinomiologia: *o polinômio prepotente-orgulhoso- vaidoso-arrogante; o polinômio rigidez-exigência-domínio-repressão; o polinômio autopesquisar-desdramatizar-ressignificar-reciclar; o polinômio cronológico feudalismo-monarquia-aristocracia-fã-clube; o polinômio força-poder-domínio-coerção-superioridade; o polinômio sedução-insegurança-superficialidade-medo.*

Antagonismologia: *o antagonismo autoritarismo / liberdade individual; o antagonismo sujeição / libertação; o antagonismo liderado / líder; o antagonismo subserviência / dominação; o antagonismo impor / sugerir; o antagonismo poder coercitivo / poder cosmoético; o antagonismo poder temporal / poder assistencial; o antagonismo liderança exploradora / liderança servidora; o antagonismo privilégios do poder / responsabilidades do poder; o antagonismo ascensão anticosmoética / reerguimento cosmoético; o antagonismo olhar de superioridade / olhar de megafaternidade; o antagonismo hierarquia social / hierarquia evolutiva.*

Paradoxologia: *o paradoxo de o pensene de superioridade evidenciar a pequenez evolutiva da conscin iludida quanto à grandeza pessoal; o paradoxo de a delegação de poder temporal poder angariar mais poder interassistencial; o paradoxo de o já ter sido bom não ser mais necessário; o paradoxo de o oprimido se tornar opressor; o paradoxo de o poder político não ter poder de permanência, nem mesmo no poder patológico, absoluto, da autocracia, do totalitarismo ou da ditadura, pois a dessoma abrange a todos.*

Politicologia: *a antidemocracia; a teocracia; o imperialismo; o despotocracia; a aristocracia; a monarquia; a autocracia enquanto padrão da manifestação consciencial; a proexocracia; a evolucionocracia; a cosmoeticocracia.*

Legislogia: *a lei de causa e efeito; a lei do retorno; a lei da grupalidade; a lei da ação e reação; a lei do mais forte; a legislação em causa própria; a legislação criadora de desigualdade entre os cidadãos; a lei do maior esforço aplicada às mudanças propiciadas pelas recins prioritárias do comportamento nosográfico soberbo.*

Filiologia: *a conflitofilia; a egofilia; a assediofilia; a reciclofilia; a comunicofilia; a criticofilia; a conviviofilia; a conscienciofilia; a neofilia; a autopesquisofilia; a assistenciofilia.*

Fobiologia: *a autocriticofobia; a xenofobia; a autopesquisofobia; a heterocriticofobia; a neofobia; a recexofobia; a assediofobia; a fobia à rejeição.*

Síndromologia: *a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome do poder; a síndrome da apriorismose; a síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB); a síndrome da celebridade; a síndrome da abelha rainha; o autassédio básico da síndrome da superestimação; o fator agravante da síndrome do ostracismo; a cunha mental predisponente ao heterassédio da síndrome da distorção da autorrealidade; o propulsor da síndrome da dominação; a síndrome da superioridade exposta no questionamento “você sabe com quem está falando?”; a síndrome da abstinência da monarquia.*

Maniologia: *a megalomania; a egomania; a belicomânia; a mania da autoimagem idealizada; a mania de querer se sobrepor; a mania de poder; a narcisomania; a mania de se comparar aos outros; a gurumania; a apriorismomania; a autassediomania; a subcerebromania; a mania de querer ser sempre perfeito.*

Mitologia: os *mitos sectários de superioridade; o mito do poder eterno.*

Holotecologia: a *evolucioteca; a maturoteca; a cognoteca; a intelectoteca; a mnemoteca; a efemeroteca; a cosmoeticoteca; a egoteca; a trafaroteca; a psicopaticoteca; a convivioteca; a percepçioteca; a assistencioteca; a convivioteca.*

Interdisciplinologia: a *Autoconsciencimetrologia; a Parapatologia; a Grupocarmologia; a Interprisiologia; a Cosmoeticologia; a Evoluciolgia; a Autassediologia; a Parassociologia; a Autodiscernimentologia; a Maxiproexologia; a Recexologia Permanente.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin soberba; a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin “macho-alfa”; a pessoa nascida em berço de ouro; a conscin aristocrata; a conscin monarca; a conscin monástica; a personalidade megalomaníaca; a isca humana inconsciente.*

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar; o compassageiro evolutivo; o antepassado de si mesmo; o maioral; o manda-chuva; o elitista; o ph.Deus; o guru; o santo; o nobre; o soberano; o líder anticosmoético; o autoritário; o tirano; o manipulador; o dominador; o subjugador; o escravagista; o algoz; o narcisista; o psicopata; o evoluciente; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo.*

Femininologia: a *pré-serenona vulgar; a compassageira evolutiva; a antepassada de si mesma; a maioral; a manda-chuva; a elitista; a ph.Deusa; a guru; a santa; a nobre; a soberana; a líder anticosmoética; a autoritária; a tirana; a manipuladora; a dominadora; a subjugadora; a escravagista; a algoz; a narcisista; a psicopata; a evoluciente; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga.*

Hominologia: o *Homo sapiens pathopensenicus; o Homo sapiens autassediatus; o Homo sapiens egocentricus; o Homo sapiens narcissus; o Homo sapiens autocorruptus; o Homo sapiens retromimeticus; o Homo sapiens materialis; o Homo sapiens antidemocraticus; o Homo sapiens evolutiens.*

V. Argumentologia

Exemplologia: *conscin soberba inconsciente* = aquela mantenedora de atitudes anticosmoéticas expressas pela altivez em relação aos outros, sem perceber o impacto negativo das interdições grupocármicas compulsórias geradas; *conscin soberba autoconsciente* = aquela com o autodiagnóstico já realizado, porém ainda na fase de autenfrentamento da condição antievolutiva da presunção, visando a reciclagem intraconsciençial e a vivência cosmoética do poder humano.

Culturologia: a *cultura da superioridade; a cultura discriminatória; a cultura antiuniversalista; a cultura do mando; a cultura partidarista; cultura da aparência e da superficialidade; a cultura de paz.*

Identificação. Segundo a *Caracterologia*, amplo conjunto de traços-fardos manifestados pela conscin soberba apresentam percentuais em maior ou menor grau. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, listagem de 21 atitudes, comportamentos ou tendenciosidades, a fim de o autopesquisador ou a autopesquisadora identificar e promover a reciclagem pessoal:

01. **Antidemocracia:** desejo de controlar e dominar os outros.
02. **Autocomplacência:** falta de consciência das próprias falhas.
03. **Autopriorização egoica:** priorização das próprias necessidades.
04. **Autopromoção:** fala constante sobre as próprias conquistas e habilidades.
05. **Defensividade:** dificuldade em aceitar críticas construtivas e admitir erros.

06. **Desdém:** desconsideração das opiniões e perspectivas dos outros.
07. **Desprezo:** ausência de reconhecimento dos méritos alheios, considerando os outros inferiores.
08. **Egocentrismo:** necessidade constante de se sentir especial.
09. **Excessos:** competição excessiva na busca de superação dos outros.
10. **Ingratidão:** falta de gratidão e excesso de autossuficiência.
11. **Insensibilidade:** desvalorização e ignorância quanto os esforços de outrem.
12. **Intolerância:** impaciência contumaz, não deixando os outros terminarem a fala.
13. **Jactância:** uso de *status* ou posição para se sentir superior, mania de grandeza.
14. **Manipulação:** exploração dos outros para alcançar os próprios objetivos.
15. **Monopolização:** busca do centro das atenções, não dando espaço para os outros.
16. **Pomposidade:** propensão a se comportar de maneira pomposa e arrogante.
17. **Prepotência:** crença de estar acima das regras comuns.
18. **Rigidez:** inflexibilidade mental.
19. **Severidade:** uso de críticas destrutivas para diminuir os outros.
20. **Sofomania:** convicção de estar sempre certo.
21. **Vingança:** ressentimento e represália ao ser contrariado.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com conscin soberba, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autesforço convergente:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
02. **Autocorreção:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
03. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
04. **Autossuperação do orgulho:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
05. **Bifrontismo consciencial:** Autocoerenciologia; Nosográfico.
06. **Competição assediadora:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Conscin autocrata:** Anticonviviologia; Nosográfico.
08. **Conscin controladora:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Narcisismo:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Orgulho:** Psicossomatologia; Nosográfico.
11. **Pensene de superioridade:** Patopensenologia; Nosográfico.
12. **Poder:** Politicologia; Neutro.
13. **Preconceito:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Síndrome da dominação:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Subjugabilidade:** Parapatologia; Nosográfico.

A CONSCIN SOBERBA, AO RECONHECER-SE POSSUIDORA DOS TRAÇOS IMATUROS DE SUPOSTA SUPERIORIDADE, PODE INVESTIR NA COSMOÉTICA DESTRUTIVA, DESATIVANDO AS POSTURAS SECULARES ANTIEVOLUTIVAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica traços-fardos pessoais relativos à soberba? Quão lúcido(a) está diante deles? Já levou algum esbregue retificador dessa condição anti-evolutiva?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 427 e 428.

2. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 sessões; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 421, 422 e 682.

3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 133, 1.550 e 1.638.

R. D. C.